

CIRCULAÇÃO  
NACIONAL

# Policiantífica

Órgão de Divulgação da ASPEC-GO - Associação  
dos Peritos em Criminalística de Goiás

Ano VIII - número 16 - 2015

## Concurso Público

Um paliativo frente à  
demanda da SPTC

## Qualificação

Cursos e seminários fazem  
parte da rotina da ASPEC-GO

# Assassino em série

Perícia criminal  
goiana em ação



CRECI J 14822



# R3 Caldas

Administração - Locação - Venda

Caldas Novas - Go

(62) 9179-2630 / (64) 9983-2764  
www.r3caldas.com.br

# GE20

TRANSPORTES



## CENTRO AUTOMOTIVO PAPILON

Alinhamento | Balançamento | Suspensão  
Freio | Injeção Eletrônica | Mecânica em geral

FONES: 62 3518-3734 | 9168-7393 | 9169-3493

Rua J-17, esq. com J-2, Qd. 13, Lt. 37, Papilon Park, Aparecida de Goiânia - GO

## Churrascaria Ceres

Fones: 62

**3323-2408 | 8538-6982**

Av. Bernardo Sayão, nº 300, Centro, Ceres - Goiás

## JN Serralheria

Venda e Manutenção | Pontões e Estruturas Metálicas

Fones: 62 3277-6788 | 9252-2866

Rua Maj Manoel Augusto Silva Brandão, Cid. 80-A, Lt. 1  
Veiga Jardim I, Aparecida de Goiânia - GO



## Central Jóias

Compra-se Ouro

Fabricamos Alianças e Anéis de Formatura



Limpa-se CDs e DVDs, Amola-se Tesouras  
e Alicates - Conserta-se de Jóias e Relógios

Fones: 62 **3354.1453** 9968.9585

Av. Brasil, nº 76-A, Centro, Niquelândia - GO



## Dia do Perito Criminal

Para celebrar esta importante data, a ASPEC-GO realizou diversos eventos, entre eles a 1ª Semana do Perito Criminal e o 1º Encontro Estadual da Polícia Técnico-Científica. O evento, além de promover a integração da classe, teve o propósito do conhecimento específico dos policiais da corporação goiana.

## Inovação

Por meio de um convênio com o governo federal e um investimento de R\$ 825 mil, a SPTC-GO recebeu no mês de janeiro o software e o hardware que completaram os equipamentos necessários para a criação de um banco de perfis genéticos em Goiás.

## Autonomia

Após admissão em comissão especial da Câmara dos Deputados é aguardado por todos os peritos criminais brasileiros a aprovação da PEC 325/09, que versa sobre a desvinculação da Perícia Criminal da Polícia Civil, garantindo autonomia para os órgãos periciais. ASPEC-GO participa de maneira contundente deste movimento em prol da categoria.

## Assassinatos em série

A existência de um assassino em série provocou pânico em Goiânia, aparentemente Tiago Henrique matava mulheres de maneira aleatória sem nenhuma motivação. Com um trabalho metuculoso, equipe de peritos da SPTC conseguiu materializar os crimes cometidos pelo serial killer.

## Seminário

Peritos criminais de Goiás e de outras partes do país, médicos legistas e odonto-legistas, magistrados, promotores, delegados, defensores públicos, advogados e estudantes participaram do 9º Seminário Nacional de Balística Forense, 8º Seminário Nacional de Perícias de Crimes contra a Vida e 6º Seminário Nacional de Perícias de Revelação de Impressões Papilares, realizado em outubro passado, em Caldas Novas.

05



11



15



18



24



# 2014: um ano de muitas conquistas



**S** em sombra de dúvidas, nos voltando para as recentes conquistas e sucessos da perícia criminal, podemos afirmar que o ano de 2014 foi um período ímpar para a Criminalística brasileira, bem como para a do nosso Estado de Goiás.

Culminando com a aprovação em comissão da PEC 325 da autonomia, estivemos reunidos no Congresso Nacional com colegas de outros estados juntamente com a ABC com um objetivo único e claro: a inclusão da perícia criminal na Constituição Federal, alternativa que trará reconhecimento, valor e força “viva” para esta atividade tão inquestionavelmente importante e necessária para a aplicação da justiça. Surpreendemos-nos com a recepção e o apoio de diversos parlamentares que se diziam simpáticos ao pleito da categoria. Também temos acompanhado as conquistas referentes à autonomia em outros estados da federação, demonstrando um levante nacional de uma instituição

científica oficial que não mais deseja ficar sobre o jugo de outros órgãos que possam tolher seu crescimento e ameaçar a idoneidade de seu produto final: a prova pericial.

Em particular, no nosso Estado de Goiás foram confirmados os reajustes acordados com o Governo Estadual. Também foi dado encaminhamento à estruturação e criação da Diretoria de Polícia Técnico-Científica, nossa maior luta atualmente, buscando o nivelamento organizacional com os demais órgãos da Secretaria de Segurança Pública.

Também a área de eventos foi bastante movimentada neste ano, sendo promovido em especial o Seminário Nacional na cidade de Caldas Novas – GO e a Semana do Perito Criminal no final do ano.

Este ano de 2015 também se mostra bastante promissor para a classe, com o anúncio de promoções e progressões ainda para o primeiro semestre, além do empreendimento de uma obra que adequará nossa atual

Sede às necessidades administrativas, abrigando a grande quantidade de profissionais que ora estão sendo selecionados em concurso público, com o maior número de vagas de todos os tempos da nossa Polícia.

Por fim, agradecemos aos colegas pelo apoio e colaboração neste primeiro ano de gestão. Temos a certeza de que avançamos muito e também de que temos muito mais a conquistar através de muita resignação, trabalho e vontade própria.

Um grande abraço para todos.

*Antônio Carlos de Macedo Chaves  
Engenheiro Civil, Perito Criminal e  
Presidente da Associação dos Peritos  
Criminais e Médicos Legistas do  
Estado de Goiás*

Acessem o Portal da Polícia Científica de Goiás: [www.policiacientifica.go.gov.br](http://www.policiacientifica.go.gov.br)



Órgão de Divulgação da ASPEC GO - Associação dos Peritos em Criminalística de Goiás

Antônio Carlos de Macedo Chaves – Presidente  
Rodrigo Naves Pinto – Vice Presidente  
Thatianna Teodoro Vieira – 1ª Secretária  
Bárbara Dumas Santos Silva – 2ª Secretária  
Ricardo de Moura Alves – 1º Tesoureiro  
Luiz Carlos Tavares – 2º Tesoureiro

Ivomar Zancanaro – Departamento de Comunicação  
Fernando Fortes Picoli – Departamento Jurídico  
Marcelio Batista Costa – Departamento de Desporto e Lazer  
Roberto Pedrosa – Departamento Social e Beneficente  
Alexandre Pascoal Vêncio – Departamento de Núcleos de Interior

[ASPECGO@terra.com.br](mailto:ASPECGO@terra.com.br) – [www.ASPECGO.com.br](http://www.ASPECGO.com.br)

**EMPRESA RESPONSÁVEL**  
Desainer Publicidade & Comunicação  
Rua G-A, Qd. 17, Lt. 47, Setor Garavelo  
Aparecida de Goiânia - Goiás - Fone: 62 9509-6008

**DIRETORES**  
Rosângela Florambel Rodrigues  
Vanderici José da Silva  
revistapolicientifica@gmail.com

**JORNALISTAS RESPONSÁVEIS**  
Rafael Xavier  
Rafaela Tadáo  
Thiago Fernando Vaz

**PROJETO GRÁFICO**  
Pawllyn  
62 9916-6363 | 3258-2873  
pawllyn@uol.com.br

**Revista Policientífica**  
CNPJ: 17.927.737/0001-57  
A Revista não se responsabiliza  
por artigos assinados

# Dia do Perito Criminal

ASPEC-GO realiza eventos em celebração a esta importante data



**T**radicionalmente a Associação dos Peritos Criminais de Goiás (ASPEC-GO) realiza eventos em celebração ao Dia do Perito, data que é comemorada no dia 04 de dezembro em homenagem ao patrono dos peritos criminais brasileiros, Otacílio de Souza Filho, que nasceu nesse dia e morreu tragicamente, em 1976, após sofrer uma queda de um precipício, quando periciava duas mortes ocorridas em local de difícil acesso, no interior do Estado de Minas Gerais. A data foi aprovada pelos membros da Associação Brasileira de Criminalística

durante o IV Congresso Nacional de Criminalística, e passou a fazer parte do Estatuto da organização.

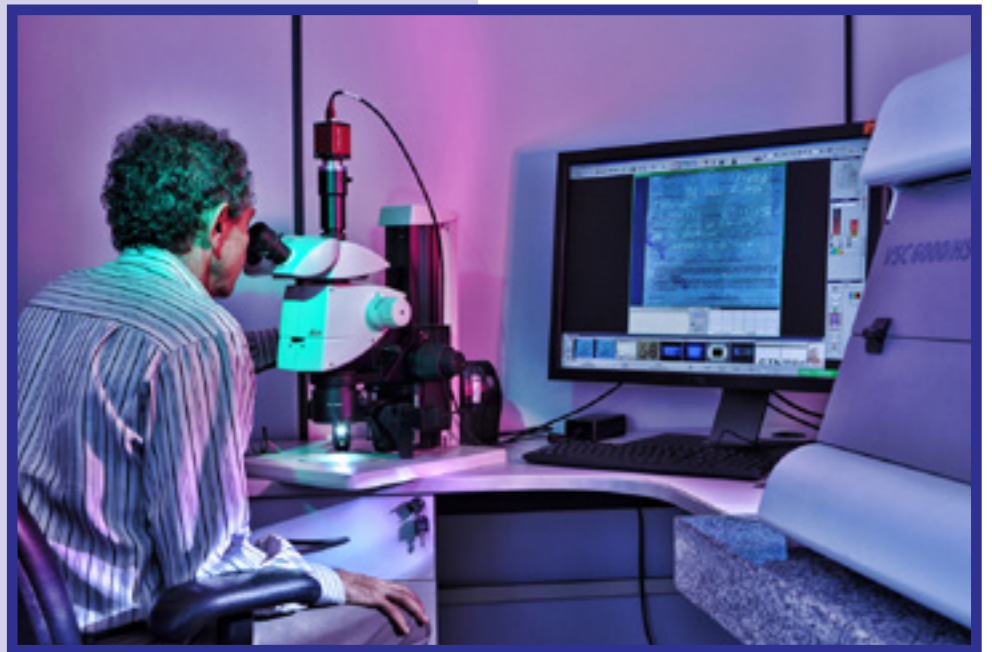
Assim, celebrando a data destes valorosos profissionais, a ASPEC-GO, juntamente com o Sindiperícias-GO e a SPTC-GO realizou no mês de dezembro a 1ª Semana do Perito Criminal e o 1º Encontro Estadual da Polícia Técnico-Científica. O evento, além de permitir a integração da classe, teve o propósito de promover o conhecimento científico.

Além destes eventos outras atividades sociais também fizeram parte da celebração do Dia dos Peritos. Em destaque, o ensaio fotográfico coordenado pelo Fotógrafo Criminalístico Washington de Mello Rocha com membros da SPTC, aos moldes das imagens que são mundialmente conhecidas pela série norte-americana CSI - Crime Scene Investigation, que retrata a rotina destes profissionais.

Vale ressaltar que os peritos desempenham uma grande atividade social, uma vez que são responsáveis pela materialização das provas de um crime, o estudo do corpo de delito, incluindo a realização de exames laboratoriais forenses, a análise de todas as informações disponíveis a reconstituir a cena do crime na tentativa de desvendar os autores, as armas utilizadas, o modo como foi realizado e identificar as vítimas. As provas técnicas possuem tamanha importância em um processo, que não são descartadas nem mesmo quando o réu é confesso.



# Homenagem



Gustavo Mendanha

# Queremos Segurança Pública de Qualidade

O presidente da Câmara Municipal de Aparecida de Goiânia, Gustavo Mendanha, em entrevista exclusiva à Revista Policientífica fala sobre Segurança Pública e a expectativa para a inauguração do Núcleo Regional no município



**Revista Policientífica** - O Senhor está em seu segundo mandato como presidente da Câmara Municipal de Aparecida de Goiânia, demonstrando força política e credibilidade. Quais serão os próximos passos na carreira política?

**Gustavo Mendanha** - Acreditamos que o desejo de todo homem público é sempre galgar patamares mais elevados se realmente ele quer trabalhar mais pela cole-

tividade. Mas neste momento estamos focados em fazer uma boa administração a frente da presidência da Câmara e nosso maior objetivo é construir uma sede digna e a altura do que o povo de Aparecida merece. Por outro lado, procuro deixar bem claro que sou um soldado do meu partido e estou preparado para qualquer desafio.

**RP** - Aparecida de Goiânia superou o ostracismo e o estigma de cidade dormitório para se transformar na 5ª maior economia do Centro-Oeste brasileiro. Como conseguiu chegar a esse patamar?

**GM** - Acho que isso foi a soma de esforços das forças política de Aparecida e a chegada do prefeito Maguito Vilela a nossa cidade permitiu que nosso município chegasse a importantes índices de desenvolvimento urbano deixando realmente para trás um passado de apelidos pejorativos como baixada fluminense

**RP** - Quais serão suas principais bandeiras neste novo mandato à frente do legislativo aparecidense?

**GM** - Nossa bandeira sempre foi os interesses do povo. Sempre defendemos projetos que venham de encontro aos anseios da coletividade, mas o esporte, a educação, a saúde e o social sem dúvida terão maior atenção de nossa parte.

**RP** - A ausência de investimento em Segurança Pública é algo que assola todo o país. Mesmo sabendo que se trata de uma atividade do governo estadual, como a Câmara Aparecidense pode colaborar com a redução dos índices de violência no município?

**GM** - A Câmara sempre foi uma parceira dos atores que fazem parte da segurança pública, inclusive temos em nosso quadro de vereadores, a delegada Drª Cybelle Tristão, o vereador Arnaldo Leitte que é militar e temos também advogados. Por entendermos que a segurança mesmo sendo de responsabilidade do Estado procuramos também colaborar com ações e sugestões que possam colaborar com a segurança. Também procuramos valorizar nossa Guarda Civil Municipal para que os agentes possam colaborar com as Polícias Civil e Militar.

**RP** - Aparecida de Goiânia, a segunda maior cidade de Goiás, foi agraciada com a notícia de um Núcleo Regional da Polícia Técnico Científica. Entretanto, apesar de anos de espera, a obra não foi entregue. Como o senhor pode auxiliar neste processo, uma vez que esta unidade é imprescindível para a população aparecidense?



“ Sempre defendemos projetos que venham de encontro aos anseios da coletividade ”

**GM** - Aguardamos ansiosos por este núcleo, porque acreditamos que ele vai trazer mais dignidade ao morador de Aparecida, que no momento difícil de maior precisam recorrer a Goiânia. Temos feito visitas constantes ao local das obras e acreditamos que ainda este semestre o Governador Marconi Perillo vai entregar esta importante obra ao povo aparecidense.

**RP** - A violência no país é um mal que aflige todas as camadas da sociedade. Para o senhor, quais são os seus motivos e como combate-los?

**GM** - Acho que a educação é a melhor saída. Precisamos investir mais em educação, no esporte também para manter nossos jovens longe da criminalidade e ainda desenvolver uma melhor política de distribuição de renda, gerar mais emprego e oportunidades iguais. O que gera a violência é justamente a falta deste tipo de política pública.

**RP** - Qual mensagem o senhor passa para os peritos criminais e médicos legistas goianos?

**GM** - Gostaríamos primeiro de parabenizá-los pelo excelente serviço prestado a sociedade. O trabalho realizado por estes profissionais é de suma importância para todos nós, portanto queremos agradecer-los pela atuação e ainda dizer que sabemos que eles merecem melhores salários, melhores condições de trabalho e acima de tudo melhor reconhecimento. Porém mesmo diante das dificuldades eles não podem se deixar abater é preciso confiar na suas capacidades e no poder de realização de cada um. Que Deus ilumine todos eles.



# Apoio dos Peritos Criminais e Médicos Legistas



Dr. Marcos Martins fica na suplência da Assembleia Legislativa

**N**as eleições de 2014, os peritos goianos apoiaram a candidatura à reeleição do deputado estadual Marcos Martins Machado do PSDB. Esta aliança se deu graças ao empenho incessante do político visando a garantia dos direitos e benefícios para a categoria. Sua in-

termediação foi fundamental para que alguns pontos relativos à valorização dos peritos goianos fossem apreciados pelo governador Marconi Perillo.

Segundo o presidente da ASPEC-GO, Engº Antônio Carlos de Macedo Chaves, a gratidão é uma palavra com um grande significado, principalmente para as pessoas de caráter: “Infelizmente não foi possível a vitória nas urnas, mas nós peritos reconhecemos o belíssimo trabalho desempenhado pelo Dr. Marcos Martins durante sua passagem pela Assembleia Legislativa do Estado de Goiás (Alego), sendo um grande parceiro de nossa categoria”, destaca o presidente. No total Marcos Martins recebeu 23.900 votos.

O ex-deputado foi convidado para assumir a Secretaria de Articulação Política da Alego e tomou posse no dia 06 de fevereiro.

## Confraternização

**E**ntre as celebrações de final de ano, um grupo de peritos promoveu uma missa especial no auditório do Instituto de Criminalística Leonardo Rodrigues. Um momento de fé, agradecimento e reflexão. Na ocasião também foram distribuídos brindes e realizado a tradicional brincadeira do amigo secreto, uma excelente oportunidade de interação entre esses profissionais, que tanto se dedicam à sociedade goiana.



# Goiás fará parte Nacional de Perfis

SPTC-GO recebe equipamentos que completam a cadeia de vestígios para implementação do CODIS

**A** tecnologia tem sido uma grande aliada na busca de resultados mais precisos para a resolução de crimes, cada vez mais complexos. A utilização de técnicas mais sofisticadas requer agentes da segurança pública cada vez mais qualificados e preparados em nível de pós-graduação.

O uso da informática com a finalidade de conectar mais rapidamente as informações para solucionar crimes, seja por meio de vestígios de casos antigos ou na identificação de

vítimas desaparecidas, restos mortais não identificados, na solução de casos de homicídios ou de violência sexual, passa pela utilização das técnicas de identificação fundamentadas na análise de DNA (ácido desoxirribonucleico, em inglês, Deoxyribonucleic Acid) de amostras coletadas em cenas de crime e em corpos de vítimas.

Por meio de um convênio com o governo federal e um investimento de R\$ 825 mil, o Instituto de Criminalística Leonardo Rodrigues recebeu no mês de janeiro o software e o hardware que completaram os equipamentos



# de Banco s Genéticos

necessários para a criação de um banco de perfis genéticos em Goiás. O banco goiano estará conectado à Rede Integrada de Bancos de Perfis Genéticos (RIBPG) por meio do Banco Nacional de Perfis Genéticos, ou seja, o DNA coletado em Goiás poderá ser comparado com perfis genéticos de todo o território nacional e vice-versa.

A RIBPG é uma parceria feita entre o Ministério da Justiça com as secretarias de segurança públicas estaduais e do Distrito Federal, por meio da Secretaria Nacional de Segurança Pública e do Departamento de Polícia

Federal. A parceria foi firmada através dos acordos de cooperação técnica e tem como objetivo coordenar as ações gerenciadoras de banco de dados de perfis genéticos e integrar os laboratórios para comparação dos perfis obtidos dos vestígios criminais em âmbito nacional, possibilitando assim, relacionar casos que ocorreram em diferentes partes da federação para a solução de crimes (Decreto Presidencial nº 7.950/2013).

Os novos equipamentos adquiridos pela SPTC foram configurados por técnicos do FBI (Federal Bureau Investigation) e serão operados pelas peritas criminais Neide Godinho e Mariana Flavia da Mota da Superintendência da Polícia Técnico-Científica (SPTC-GO), sendo as administradoras do Sistema Codis (Combined DNA Index System) no Estado.

De acordo com a administradora do banco estadual, Neide Godinho a expectativa é que o bando de perfis genéticos esteja em pleno funcionamento ainda esse ano.

## Centralização de informações

Os órgãos da segurança pública brasileiros possuem, em suas mais diversas esferas, grande quantidade de informações oriundas das ocorrências policiais, dos inquéritos e laudos técnicos. Contudo, no Brasil apesar de existir uma necessidade cada vez



mais crescente das instituições em compartilhar informações, há uma fragmentação muito grande e não se conseguiu criar uma gestão unificada desses dados, nem um mecanismo eficiente de transmissão e integração do conhecimento.

Em Goiás, por exemplo, a análise de DNA, realizada pela SPTC atualmente, oferece muitos resultados, contudo não há um banco de dados para que se possa fazer a comparação. Este entrave será transposto com o pleno funcionamento da cadeia de vestígios, sendo possível comparar o DNA coletado com perfis genéticos cadastrados no sistema. O banco de dados será abastecido com o cadastramento de material genético coletado em locais de crime, restos mortais, de criminosos condenados por crimes hediondos, além de amostras de familiares de pessoas desaparecidas.

No caso do cadastro de criminosos por crimes hediondos há uma lei específica (Lei nº12.654 que alterou a Lei de Execuções Penais e a Lei de identificação criminal) que permite a coleta do perfil genético na identificação criminal, obrigando-os fornecerem o seu DNA para armazenamento. Em casos em que a pessoa está na condição de investigado, a coleta precisa ser considerada essencial para a investigação e deve ser autorizada judicialmente. A lei determina ainda que as informações contidas nos bancos não podem revelar traços somáticos ou comportamentais e devem ser gerenciados por uma unidade oficial de perícia criminal.

O objetivo da criação do Banco de Dados de Perfis Genético em Goiás é dar mais celeridade na busca pela solução dos crimes analisados pela SPTC. Neide Godinho salienta que a resolubilidade dos crimes em Goiás aumentará muito com a implementação do Banco de Perfis Genéticos,

fazendo com que haja a diminuição dos custos da investigação. “Com o banco será possível realizar o confronto com o material recolhido em diferentes locais de crime, podendo assim, conhecer a autoria de vários crimes em um tempo menor. Além disso, caso haja a suspeita de que uma pessoa tenha cometido vários crimes a investigação poderá ser focada naquele indivíduo, se o criminoso já tiver sido cadastrado anteriormente pode-se evitar, com a sua prisão, que ele cometa novos crimes. As estatísticas mostram que nos Estados Unidos, após a implantação do Codis os crimes contra o patrimônio foram reduzidos drasticamente,” ressaltou.

## Social

Além da parte criminal, os bancos de perfis genéticos também são utilizados para identificação de pessoas desaparecidas e vítimas de desastres.

No caso de tragédias o DNA é utilizado para agilizar a liberação dos

corpos, principalmente se as vítimas estão carbonizadas, fragmentadas ou em estado de decomposição.

A perita explica que os familiares de pessoas desaparecidas devem fornecer material genético para o Cadastro Nacional de Pessoas Desaparecidas, e têm a garantia por lei de que seus perfis jamais serão utilizados com outra finalidade. “Muitas pessoas desaparecidas podem estar entre as ossadas nos Institutos Médicos Legais a espera de identificação, em muitos casos são enterradas como indigentes. Há ainda os casos em que as pessoas estão vivas e por algum motivo não conseguem voltar pra casa, pelos mais variados motivos: como nos casos tráfico de pessoas, sequestro de bebês, crianças pequenas, pessoas com deficiência, senil, que por ventura sofrem acidentes, ficam em casas de apoio, sem documentação. Se essas pessoas forem cadastradas e os familiares também tiverem fornecido material para os bancos de perfis genéticos e assim será possível o confronto e a obtenção da identificação,” concluiu.

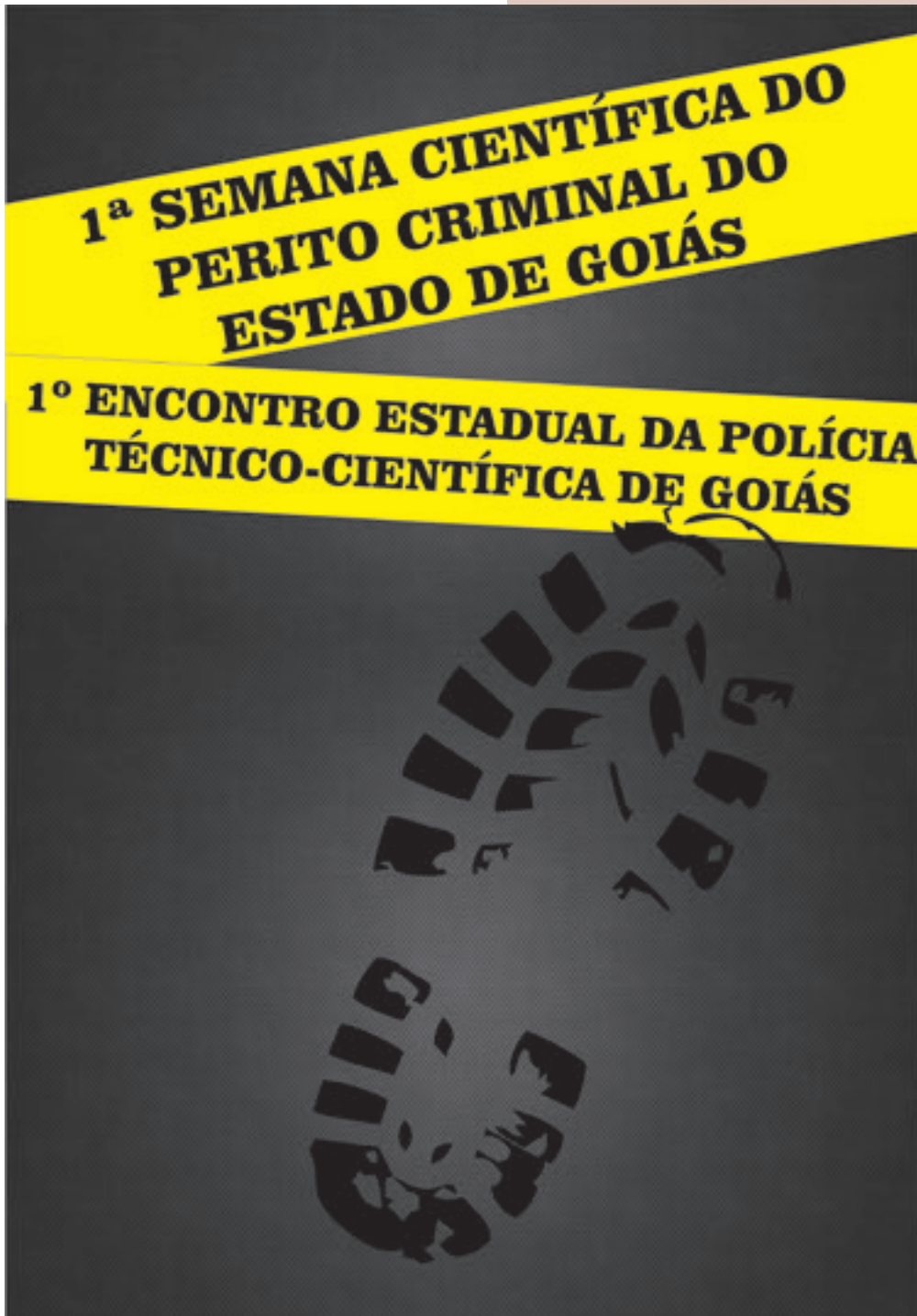


## Importância do uso do DNA na atividade pericial forense

- Identificação de agressores em casos de violência sexual
- Identificação de cadáveres carbonizados ou em decomposição
- Identificação de corpos mutilados, peças ósseas e órgãos humanos
- Identificação de pessoas desaparecidas
- Investigação criminal de paternidade
- Realização de exame de DNA a partir de evidências de natureza biológica coletadas em locais de crimes (sangue, esperma, saliva, pêlos e outros)

Fonte: SPTC-GO

# Em busca de aperfeiçoamento



SPTC e ASPEC realizam 1ª Semana do Perito Criminal do Estado de Goiás e 1º Encontro Estadual da Polícia Técnico-Científica

**A** Superintendência da Polícia Técnico-Científica (SPTC) e a Associação dos Peritos Criminais de Goiás (ASPEC-GO) realizaram em dezembro a 1ª Semana do Perito Criminal e o 1º Encontro Estadual da Polícia Técnico-Científica. O evento, além de promover a integração da classe, teve o propósito de incrementar o conhecimento específico dos policiais da corporação goiana e teve a coordenação da Gerência de Ensino da Polícia Técnico-Científica e contou com o apoio técnico e financeiro da própria associação juntamente com o Sindiperícias-GO.

O coordenador do evento, o perito criminal Rodrigo Irani Medeiros,



ressalta como foi viabilizada a proposta. “O projeto nasceu quando concorri com projetos de instituições de ensino superior e instituições de ciência e tecnologia. Em 2012 conseguimos classificar e cadastrar a SPTC como Instituição de Ciência e Tecnologia na Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de Goiás (Fapeg), em um edital para as instituições, que tivessem profissionais com doutorado, solicitarem recursos à FAPEG para realização de eventos científicos.”

Entre 1º e 5 de dezembro foram promovidas palestras motivacionais e sobre crimes em série, que culminou em uma mesa redonda sobre o

tema. “Foi um sucesso, pois envolveu todos os personagens oficiais desde a investigação até o processo criminal”, comentou Rodrigo.

Os cursos de aperfeiçoamento também levaram em conta casos de repercussão nacional nos últimos anos. Em um deles, a chefe da Divisão de Perícias de Incêndio do Instituto Geral de Perícias (IGP/RS), Eng<sup>a</sup> Sheila Cristina Wendt, falou sobre sua experiência na área, sobretudo no caso da Boate Kiss, em Santa Maria/RS, que há dois anos matou 242 pessoas e feriu outras 680.

Já o perito criminal Fis. Lino Leite de Almeida, da Polícia Técnico Cien-

tífica do Mato Grosso (POLITEC/MT) relatou sobre acidentes de trânsito. “Os dois minicursos eram antigas demandas da Polícia Técnico-Científica de Goiás e que não conseguimos realizar por falta de recursos, mas com o apoio financeiro da FAPEG, da ASPEC e SINDIPERÍCIAS foi possível realizar”, ressalta Rodrigo.

“Ambos os cursos foram bastante elogiados pelos peritos criminais goianos, devido o alto nível do conhecimento técnico repassado e pela aplicabilidade das técnicas aprendidas nas perícias específicas de incêndio e trânsito”, avaliou o coordenador do evento.



# Independência pericial



Comissão Especial aprova PEC 325/09

A perícia criminal em todo o país finalizou o ano de 2014 com uma grande vitória. A Comissão Especial da Câmara dos Deputados em Brasília analisou o Projeto de Emenda Constitucional, PEC 325/09, que versa sobre a autonomia da perícia criminal. Com uma aprovação unânime por parte dos deputados, foi seguido o relatório final do relator deputado Alessandro Molon (PT-RJ). A proposta agora segue para Plenário.

A luta da categoria para a aprovação desta PEC tem por intuito afastar insegurança jurídica e contribuir para a investigação científica dos crimes. Desta forma, colher provas materiais de forma isenta e totalmente desligada de interesses parciais, políticos ou policiais, considerando que a prova material possa, por vezes, apontar desvantajosamente para a equipe policial.

O presidente da ASPEC-GO, Engº Antônio Carlos de Macedo Chaves, compareceu às audiências públicas no DF e compartilhou a experiência



goiana e os benefícios gerados pela independência da categoria, algo que reflete significativamente em ganhos para a sociedade, que recebe um atendimento diferenciado e com foco exclusivo nas conclusões dos fatos, principalmente pelo fato dos resultados independem de influências externas. “A autonomia dos peritos criminais em Goiás resultou em significativa transformação – com a conquista de materiais e de recursos humanos para o desempenho de suas atividades”, destaca o presidente, que ainda reforça, que “a constitucionalização da perícia representaria um

avanço para as instituições democráticas do País, pois cercar os órgãos periciais de autonomia é garantia da produção de prova científica, de forma justa e equânime. A previsão da perícia criminal oficial na Constituição Federal dar-lhe-ia um corpo que é fundamental para a garantia democrática e para a segurança jurídica do País”, finaliza.

Diversos representantes de categorias que envolvem a perícia forense também participaram das discussões e expuseram seus argumentos. Entre eles o presidente da Associação Brasileira de Crimi-

nalística (ABC), Bruno Telles, que ressaltou a importância de que as discussões não sejam transmitidas como de cunho corporativista, pois a demanda pela autonomia da perícia é uma bandeira de aperfeiçoamento da segurança pública no país que, diferentemente de outros em que a perícia é autônoma, mantém em seu sistema de investigação a condução das atividades de perícia centradas no delegado policial. Lembrando que a autonomia da perícia já é fato na Europa há cerca de quarenta anos e tem sido implementada nos Estados Unidos gradualmente.

Por tudo isso, o deputado Alessandro Molon, relator da PEC, em seu parecer que atribui a legitimidade da independência da Perícia Criminal, afirma que a constitucionalização da perícia criminal brasileira é medida urgente e polivalente: representa, simultaneamente, a modernização do sistema de segurança pública do País, o fortalecimento de suas instituições democráticas e a consolidação irrefutável de direitos humanos fundamentais eventualmente ameaçados na persecução penal, em atendimento às demandas de diversas organizações, nacionais e internacionais.





# Concurso Público

SPTC abre 460 novas vagas

**A** Superintendência da Polícia Técnico-Científica de Goiás (SPTC/GO) disponibilizou os editais 002/2014 - SPTC e 002-ML/2014 - SPTC, que promovem concurso público para provimento de vagas para os cargos de Auxiliar de Autópsia (nível fundamental), Médico Legista e Perito Criminal (superior completo).

No total, serão preenchidas 460 vagas, assim distribuídas: 250 vagas para Perito Criminal de 3ª Classe, 150 para Médico Legista de 3ª Classe e 60 para Auxiliar de Autópsia de 3ª Classe. O salário inicial dos dois primeiros cargos é R\$ 7.648,67, enquanto que o último cargo proporciona remuneração de R\$ 3.978,19.

Esta será uma oportunidade para suprir uma grande demanda da SPTC e que reflete na prestação de serviço à sociedade. Atualmente a Superintendência se desdobra para atender os casos em que é acionada, principalmente pelo profissionalismo, ética e competência dos membros que a compõe. Entretanto, mesmo diante tanto comprometimento dos peritos criminais e médicos legistas, a ausência



de mão de obra dificulta a execução de um atendimento qualificado e ágil.

Para o presidente da ASPEC-GO, Engº Antônio Carlos de Macedo Chaves, a realização deste concurso é extremamente necessária, contudo não é o ideal, para que os gabaritados profissionais goianos possam exercer com excelência suas funções: “Estamos cientes dos esforços do secretário de Segurança Pública, Joaquim Mesquita, e também de nossa superintendente, Dra. Rejane Barcelos, que se empenharam na realização deste certame, pois somos uma das únicas categorias agraciadas com essa possibilidade. Todavia, não atende às nossas expectativas, muito menos

a verdadeira necessidade da SPTC, principalmente se observarmos, que se trata praticamente de reposição e não aumento, uma vez que profissionais se aposentam ou buscam outras oportunidades”, ressalta o presidente, lembrando que além das adversidades inerentes a todas unidades por falta de efetivo, os núcleos regionais do interior são os que mais padecem com a ausência de profissionais: “Nosso intuito é atender com excelência em todos os nossos centros. Peritos criminais e médicos legistas de qualidade nós temos, porém são poucos face à crescente demanda, impulsionada pela onda de violência, que vivenciamos em Goiás”, finaliza.



# Assassinatos em série



Provas colhidas pela SPTC indicaram a existência de um matador em série

**O**s goianos, em especial as goianienses, viveram momentos de terror no último ano. Além da escalada da violência, crimes com um mesmo padrão de ação revelavam o aumento dos homicídios de mulheres em Goiânia. Assassinatos, que pareciam apenas engrossar as estatísticas da criminalidade na capital goiana.

Entretanto, após uma mensagem amplamente divulgada pelas redes sociais, na qual anunciava de maneira

desesperada a existência de um assassino em série, o medo tomou conta da sociedade, principalmente, ao se constatar que o número de homicídios de mulheres, que em princípio pareciam aleatórios, só crescia.

Em sete meses, quinze mulheres foram mortas em Goiânia. A primeira vítima foi a adolescente Bárbara Luiza Ribeiro Costa, de 14 anos, assassinada no dia 18 de janeiro do ano passado. A última vítima desta série de crimes foi outra adolescente, Ana Lídia de Souza, também com 14 anos, baleada em um

ponto de ônibus no dia 2 de agosto. Todas essas vítimas, que tinham idades entre 14 e 29 anos e foram atacadas da mesma forma: um motoqueiro se aproximava, atirava e fugia sem levar nada. A partir desses assassinatos, uma força-tarefa foi criada pela Secretaria de Segurança Pública.

Durante meses o grupo seguiu pistas do suspeito e investigava também outros crimes. No início, a polícia dizia não acreditar que os homicídios tivessem sido cometidos por uma

única pessoa. Contudo, no dia 15 de outubro, o segurança Tiago Henrique Gomes da Rocha, de 26 anos, foi preso e confessou 39 assassinatos. Coube então à Polícia Técnico Científica, por meio de perícias, materializar as provas da confissão, para que o suspeito fosse levado à Justiça.

Ao todo, dezessete laudos de balística já foram concluídos pela Polícia Científica. Em 16 deles, a análise pericial comprovou que os projéteis recolhidos no corpo das vítimas saíram do

Taurus calibre 38 apreendido na casa de Tiago Henrique.

A perita criminal Itatiana Pires, que participou da força-tarefa do caso, explicou que os projéteis encontrados em alguns corpos são de materiais diferentes, o que tornou as análises mais complexas. Outro complicador, segundo ela, é que alguns estavam mais danificados. “Quando temos a arma, procuramos padrões”, acrescenta. Confira na íntegra uma entrevista exclusiva com a perita responsável pelo caso.

## Dedicação e responsabilidade



Perita Criminal Itatiana Pires relata como foi o processo de investigação do caso do assassino em série

**Revista Policientífica** - Sabemos que este foi um dos principais casos investigados pela Polícia Científica de Goiás. Como foi lidar com um caso de repercussão internacional?

**Perita Itatiana Pires** - Para nós todos os casos são importantes porque afirmar um resultado é sempre um momento de muita responsabilidade, já que a prova material tem imenso valor no processo. Os casos de repercussão se diferem pela cobrança na agilidade dos resultados, pela comoção gerada pela mídia e

pela exposição do nosso trabalho, mas quanto ao trabalho técnico é como qualquer caso, muito tempo ao microscópio e muito empenho de toda equipe.

**RP** - O clamor popular e a luta para encontrar um autor eram grandes. Contudo, antes da prisão de Tiago Henrique Gomes e sua confissão, a PTC já indicava os caminhos para um único suspeito?

**IP** - Desde que a polícia civil solicitou os primeiros exames, onde vítimas estavam relacionadas devido às circunstâncias das mortes, tínhamos o cuidado de examinarmos todos os projéteis relacionados às vítimas questionadas e quando verificávamos semelhanças isso era passado para as autoridades policiais. Devido ao alto grau de deformação dos projéteis, muitas vezes, as características eram insuficientes para resultados conclusivos, até que a arma suspeita fosse encontrada. Antes da chegada da arma apreendida com Thiago Rocha, havíamos antecipado resultado de confronto positivo entre duas das vítimas da força tarefa e citamos uma lista das vítimas que apresentavam coincidências.

**RP** - Ao confessar seus crimes, Thiago Henrique Gomes da Rocha apontou detalhes. Eles estavam de acordo com o que foi encontrado pela perícia?

**IP** - Os detalhes relacionados à dinâmica dos fatos foram analisados pelos peritos de local. Quanto à balística, todos crimes relacionados à força tarefa foram positivos para arma, com exceção da vítima Bruna Greyciele, pelo fato de que o projétil relacionado ao fato não apresentava caracteres suficien-

tes para realização de confronto microbalístico.

**RP** - Após a prisão foi necessário rever alguns procedimentos da perícia, visando a comprovação dos crimes?

**IP** - Após a prisão o que mais ficou evidente é que temos que trabalhar para melhorar o reduzido número de profissionais nas nossas equipes e as dificuldades de comunicação. De repente, estamos numa situação de urgência, onde se aumenta consideravelmente as solicitações de exames, já que as investigações são incrementadas e o número de material questionado aumenta muito, temos que gerar resultados com prazos mais curtos e ainda manter o fluxo de trabalho da seção, já que inúmeros casos continuam sendo atendidos.

**RP** - A perícia já concluiu todos os procedimentos visando apresentar as provas que incriminam Thiago? Se ainda falta, qual é o prazo estimado?

**IP** - Todos as vítimas relacionadas à força tarefa já foram examinadas, com emissão de laudos para as autoridades requisitantes. Ainda estamos trabalhando com outras

Quando temos a arma, procedemos à coleta de padrões para serem comparados individualmente com as vítimas

vítimas confessadas por Thiago Rocha, que estão sendo atendidas conforme solicitação das autoridades. Não existe definição de prazo, devido ao acúmulo de perícias a serem atendidas e à complexidade dos exames.

**RP** - Qual foi o grau de dificuldade da materialização dos casos em que o réu confessou a autoria?

**IP** - Nossas maiores dificuldades foram as avarias presentes nos projéteis incriminados, o fato de ser, na maioria das vezes, apenas um projétil por vítima e o tipo de revestimento dos projéteis. Nem sempre as áreas preservadas nos projéteis, eram áreas correspondentes, o que dificultava estabelecer coincidências até que uma arma suspeita fosse encontrada.

**RP** - Qual foi a prova cabal para a elucidação dos casos?

**IP** - Para balística o elemento fundamental foi a arma encontrada com o suspeito. Quando temos a arma, procedemos à coleta de padrões para serem comparados individualmente com as vítimas. Com os projéteis padrões conseguimos explorar todas as áreas preservadas nos projéteis questionados, aí vamos montando o quebra cabeça.

**RP** - Quantos profissionais se debruçaram sobre estes crimes?

**IP** - Sete peritos criminais formam nossa equipe. Todos de alguma forma contribuíram no processo.

**RP** - Há algo mais que você queira acrescentar sobre o assunto?

**IP** - Esse caso nos acrescentou muito. Hoje estamos mais cansados, mas estamos bem melhores como técnicos e como equipe.

# Dia do Perito Criminal

*Antônio Carlos de Macedo Chaves  
Engenheiro Civil, Perito Criminal e  
Presidente da Associação dos Peritos  
Criminais e Médicos Legistas do  
Estado de Goiás*

São eles os responsáveis pela produção da prova material e científica dos crimes. Seres pensantes que orbitam os cadáveres, as cenas de crime e todos os vestígios relacionados, extraindo-lhes toda a essência elucidativa e acusatória. Aquela antiga frase ecoada nos distritos policiais: “o cadáver fala”, ganha sentido, visto que sim, ele “sussurra” através dos vestígios abandonados no local, produzidos pelos partícipes do evento delituoso. São os peritos criminais e médicos legistas os profissionais incumbidos desta função típica de Estado: a investigação científica dos crimes, que abarca tanto o levantamento dos vestígios do local e exames dos corpos de delito, como a realização de exames laboratoriais específicos, que culminam com a análise e processamento das informações, reconstituindo a cena do crime, apontando a autoria e as circunstâncias em que ocorreu.

No dia 4 de dezembro, comemoramos o dia deste agente público,



em homenagem ao colega mineiro Otacílio de Souza Filho que, enquanto executava o seu mister, periciando duas mortes ocorridas em um local de difícil acesso, morre tragicamente após sofrer queda em um precipício. Este ano em especial, brindamos neste nosso dia a mais um degrau alçado rumo à tão sonhada autonomia: a aprovação na semana passada da Proposta de Emenda Constitucional em Comissão Mista da Câmara Federal, a qual confere a esta atividade um item a parte no artigo 144 da nossa Carta Magna.

Particularmente em nosso Estado, fomos agraciados recentemente

com a publicação do edital de concurso público para provimento dos cargos de perito criminal e médico legista, além de auxiliares de autópsia. Jubilosamente, é um momento especial bastante esperado pela categoria, a qual tem contado com o apoio de outras entidades para o aparelhamento e reciclagem de seus profissionais, em especial à FAPEG - Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de Goiás, que têm fomentado e contribuído com a realização de eventos criminalísticos no nosso Estado.

Por fim, temos notado a cada ano, o crescimento e desenvolvimento desta atividade essencial em todo o país. Notoriamente, a sociedade e suas instituições vêm reconhecendo a importância da Perícia Criminal, conferindo-lhe investimentos cada vez mais robustos, tanto materiais quanto em pessoal, reconhecendo o valor e eficácia da prova técnica tanto para as investigações policiais quanto para a segurança jurídica das sentenças judiciais. Destarte, nossa autonomia vem como uma forma de “blindagem” das provas técnicas dos crimes, conferindo-lhe imparcialidade e isenção para que atue e cumpra seu papel social de desvelar a verdade pura dos fatos.

EMPRESA LICENCIADA ANATEL

**VISION**  
TELECOM

A MELHOR  
INTERNET DE  
NIQUELÂNDIA

Fone: 62 **3354-3434**

Av. Bandeirantes, nº 6, Setor Esmeralda  
Em frente à Praça da Bíblia, Niquelândia - GO

**ISOJATO**

Isolamento Térmico,  
Jateamento, Pinturas  
Industriais, Locação de  
Caminhão, Munck,  
Compressor, Montagem de  
Andaimes e Tubos Rohr

[www.isojato.com.br](http://www.isojato.com.br)  
E-mail: [isojato@isojato.com.br](mailto:isojato@isojato.com.br) / [euripedes@isojato.com.br](mailto:euripedes@isojato.com.br)

Fones: 62 **3354.4806 - 3354.1136**

Av. Brasil, nº 1.704, Jardim Atlântico II, CEP 76 420-000, Niquelândia - GO

# É preciso saber esperar

**S**em sombra de dúvidas, a ansiedade é um dos maiores males da sociedade moderna. Aquela antiga máxima de que o “tempo é o senhor das respostas” parece ser desconhecida por todos nós na atualidade. A informação viaja de forma extremamente rápida e minutos após um evento ou acidente trágico, os celulares e computadores salpicam de mensagens e imagens sobre o ocorrido, multiplicando-se de forma avassaladora, tal qual uma cultura de bactérias numa placa de ágar-ágar. Em questão de poucos instantes após a queda do jato com o presidente Eduardo Campos, as redes sociais já estavam abarrotadas de informações, imagens do local e das vítimas numa velocidade impressionante.

Talvez esteja na hora de nos perguntar até que ponto esta velocidade de informação sobre estes fatos trágicos traz benefícios para a socie-

dade. É inerente ao espírito humano esta curiosidade em descobrir o que causou ou motivou um determinado evento, a identidade das vítimas e outros elementos, mas esta curiosidade não necessariamente deveria gerar a ansiedade, raiz de toda esta “loucura” de informações em tão curto espaço de tempo. Será realmente fundamental que a população obtenha as respostas de maneira assim tão rápida a ponto de obstruir os trabalhos de quem cuida destes locais?

Verificamos nestas ocorrências os peritos oficiais se desdobrarem em levantamentos pormenorizados dos locais (cenas muitas vezes violadas por essa sede de informação), a fim de concluírem a respeito das causas e circunstâncias do evento. Também nos casos de crimes bárbaros, como o caso das sucessivas mortes de mulheres na nossa capital, verificamos o trabalho incessante destes profissionais em montar o quebra-cabeça, buscando

a autoria, motivação e outros dados. Em contrapartida observamos uma população ávida pela solução, o que é natural, mas a cada passo e detalhe apurado pela perícia verificamos a imprensa “no calcanhar” dos policiais, na busca por informações cuja revelação tão somente auxilia o autor ou os autores a ficarem no anonimato, quando não os preparam ou motivam para novas investidas.

Precisamos ter a resignação de esperar, de confiar mais nos nossos policiais, estes sim treinados e preparados para o solucionamento dos mistérios destes crimes e acidentes, dando a eles o tempo devido para que os indícios e as convicções amadureçam. Não podemos deixar que esta ansiedade social prevaleça ante os objetivos essenciais de elucidação destes eventos terríveis, cuidando para que ela não ofusque a realidade dos fatos, proporcionando que a verdade sempre venha à tona. Recordando as palavras de uma antiga professora do primário, que usava o trocadilho: “paciência é a ciência da paz”, é preciso saber esperar.

sua casa merece

**SOLDIMEC**

MATERIAIS PARA CONSTRUÇÃO

Fone: 62 **3354-2310**

Rua Ivan Correia e Silva, nº 181  
Bela Vista, Niquelândia - GO

**Santa Clara**

**TURISMO**

FRETAMENTO CONTÍNUO TURÍSTICO,  
URBANO E VIAGENS EM GERAL

[santaclaraturismo@yahoo.com.br](mailto:santaclaraturismo@yahoo.com.br)

Fone: 62 **3354.3283**

Av. JK, nº 6, Santa Efigênia  
Niquelândia - GO

**CITY BIKE**

FONE: 3354-3676

RUA SANTA EFIGENIA, nº 97 B. SANTA EFIGENIA - NIQUELÂNDIA - GO

**ULTRA RÁPIDO**

**ULTRAGAZ**

especialista no que faz

Fone: 62 **3357.2027**

[lavanderiasolnascente@hotmail.com](mailto:lavanderiasolnascente@hotmail.com)

**LAVANDERIA**

**Sol Nascente**

**INDUSTRIAL**

Higienização de EPI'S  
Uniformes e Roupas em geral

**62 3354-4576 | 9673-5515 | 8119-5237**

Rua Anel Viário, nº 17, Setor Sol Nascente, Niquelândia - GO

# Presente *Presente*

Desprendam-se algemas do passado  
Viva-se o presente.

Não te preocupes com o futuro

O passado deixou-te saudades

Deixou-te lembranças

Boas lembranças

Não tão boas lembranças

Boas saudades...

Que o presente não te seja

Só lembranças.

Vivas o presente,

Sintas o presente,

Respiras o presente,

Bebas o presente

Gota a gota

Aproveitas o presente...

Não desperdices o presente

Pensando no passado,

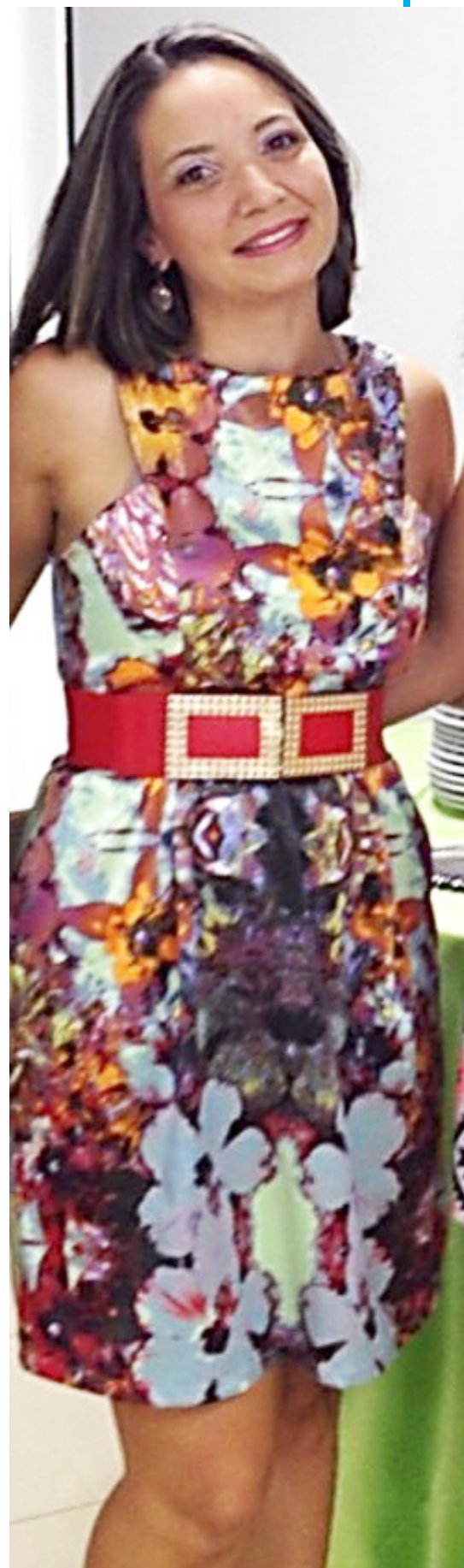
Almejando o futuro...

Precioso presente

Sejas presente!

*Poema do Livro "Devaneios adolescentes" de  
Autoria da Perita Criminal Mariana Flavia da  
Mota, Editora Kelps/PUC Goiás, 2012*

*Mariana Flavia da Mota é Perita Criminal e atua no Laboratório de DNA Forense.  
É graduada em Ciências Biológicas, Especialista em Docência Universitária,  
Mestre em Ciências Farmacêuticas e Doutora em Ciências da Saúde*



IX SEMINÁRIO NACIONAL DE  
**BALÍSTICA FORENSE**

VIII SEMINÁRIO NACIONAL DE  
**PERÍCIAS DE CRIMES  
CONTRA A VIDA**

VI SEMINÁRIO NACIONAL DE  
**PERÍCIAS DE REVELAÇÃO  
DE IMPRESSÕES PAPILARES**



# Perícia criminal se reúne em Caldas Novas

---

Em busca de  
aprimoramento  
peritos criminais de  
todo país participam  
de palestras e  
minicursos

---





**P**eritos Criminais de Goiás e de todas as partes do País, além de médicos e odontologistas, magistrados, promotores, delegados, defensores públicos, advogados e estudantes participaram do IX Seminário Nacional de Balística Forense, VIII Seminário Nacional de Perícias de Crimes contra a Vida e VI Seminário Nacional de Perícias de Revelação de Impressões Papilares, realizado em outubro de 2014, no Ville Resort & Spa, em Caldas Novas-GO.

O evento foi realizado pela Associação dos Peritos em Criminalística de Goiás (ASPEC-GO) e promovido pela Associação Brasileira de Criminalística (ABC). Além da programação científica, que mostrou os avanços da Perícia Criminal nos crimes contra a vida, nas diversas modalidades de perícias balísticas e nas perícias de revelações de impressões papilares. Na ocasião houve a discussão do trabalho realizado em casos de repercussão nacional e proporcionar interatividade e convívio dentre os

atuantes na área de Perícia Criminal. No mais, o participante teve a oportunidade de comprovar as belezas da cidade turística de Caldas Novas, famosa por ser a maior estância hidrotermal do mundo.

Além de palestras, os participantes tiveram a opção de presenciar minicursos ministrados no Instituto de Criminalística Leonardo Rodrigues, em Goiânia, considerado um dos mais modernos centros de perícias criminais no país, e que ficou aberto para visita dos participantes.



## O Banco Nacional de Perfis Genéticos

Palestrante: Guilherme Silveira Jacques  
(Instituto Nacional de Criminalística/DPF)

A utilização da tecnologia de bancos de perfis genéticos tem trazido inúmeras inovações úteis para o combate à criminalidade e revelações para a melhoria do sistema de justiça criminal. A palestra "O Banco Nacional de Perfis Genéticos" abordou o avanço da tecnologia de desenvolvimento das técnicas de identificação humana por meio do DNA, no Brasil e no mundo. A implan-

tação dos bancos de perfis genéticos no Brasil (por meio da Rede Integrada de Bancos de Perfis Genéticos - RIBPG), os primeiros resultados obtidos com essa tecnologia e as implicações da Lei 12.654/2012 que, pela primeira vez em nosso país, estabelece as condições para a identificação criminal genética obrigatória. Também foram divulgadas as últimas decisões do Comitê Gestor da RIBPG.



## Caso Elisa Samúdio

Palestrantes: Peritas Criminais Flávia Armani e Ângela Romano (IC/MG – ACADEPOL/APM/MG)

Caso de repercussão nacional e internacional refere-se ao desaparecimento e morte da modelo Eliza Silva Samúdio. Durante as investigações, uma das testemunhas relatou aos investigadores do caso que a moça teria sido morta por estrangulamento. Em seguida, o cadáver teria sido esquartejado e enterrado sob uma camada de concreto. O julgamento ocorreu no Tribunal do Júri de Contagem em março de 2013.

## Perfis de mancha de sangue

– propriedades, taxonomia e interpretação no local de crime

Palestrante: Antonio Augusto Canelas Neto (Departamento de Polícia Federal)

A tema da exposição do Perito Criminal da Polícia Federal Antonio Augusto Canelas Neto foi a ciência de perfis de mancha de sangue começando com a importância de algumas das propriedades físicas do fluido sangue e, posteriormente, apresentando a taxonomia que deve ser utilizada na literatura mundial. Em paralelo mostrou o uso desta ciência em estudos de casos reais com a verificação de dinâmicas criminosas de um crime, bem como pelo levantamento de indícios e/ou provas importantes para a investigação.





## Poroscopia aplicada; importância da micropapiloscopia

Palestrante: Samuel Alfonso Delgado Caballero (Defensoria Del Pueblo, Colombia)

A identificação humana sempre foi um desafio, até o começo da papiloscopia. As impressões digitais sempre foram muito utilizadas na solução de um conflito.

Entretanto, os fragmentos que não possuíam um número mínimo de pontos característicos são excluídos. Contudo, desde 2008 tem sido possível a identificação com um número reduzido de minúcias, desde que exista informação microscópica de nível III, ficando demonstrado assim, a importância deste tema na aplicação dos casos de polícia forense. A Ridge-

ology é a investigação que tem como fonte a micropapiloscopia, na qual se fortalece a identificação através da poroscopia. O Brasil foi o primeiro país a acolher as teorias do autor e utilizá-las em seus laboratórios em diferentes estados do país. Por isso, desde o ano de 2009 temos trazido esta série de artigos para fortalecer as perguntas que surgem durante a prática pericial.



## Caso Mércia Nakashima

Palestrante: Renato Domingos Pattoli (SPTC-SP)

Caso de repercussão nacional refere-se à morte da advogada brasileira Mércia Mikie Nakashima de 28 anos, que foi afogada dentro do carro trancada na represa de Nazaré Paulista interior de São Paulo, perto das margens da rodovia Dom Pedro em maio de 2010.

## Contestabilidade do Laudo Pericial, Assistência técnica

– aspectos jurídicos e técnicos

Palestrante: Alberi Espindula (PCDF)



Nesse universo de peças técnicas, teríamos o laudo pericial - oficial ou não, o parecer técnico - com fins de atendimento à

Justiça ou não, e o relatório técnico. Além das dúvidas existentes quanto à titulação dessas peças técnicas, maior é a confusão sobre o conteúdo de cada uma delas. Tanto as primeiras, quanto às de conteúdo, procuraremos discorrer individualmente, no sentido de trazer à discussão um assunto que tem gerado algumas discussões no âmbito verbal, porém, muito pouco de interpretação formal existe à respeito. Outro aspecto que pretendemos abordar, é quanto aos profissionais habilitados para a execução dessas tarefas técnicas, tanto sob a ótica da competência legal, como aquelas de natureza técnico-especializada que devam ser observadas ou que melhor se recomenda para esse mister.



## A contribuição da Balística Forense no caso do assassinato em série de Goiânia/GO

Palestrante: Itatiana Pires (SPTC-GO)

**C**aso de repercussão nacional e internacional refere-se ao assassinato em série Tiago Henrique Gomes da Rocha, de 26 anos, o suposto serial killer que atuava nas ruas de Goiânia e vitimou ao menos 39 pessoas, entre mulheres e pessoas em situação de rua. O confronto

balístico dos projéteis encontrados nas cenas dos crimes confirmou os nomes de seis jovens que foram assassinadas por essa arma: Ana Lídia Gomes, 14 anos; Isadora Cândido, 15; Juliana Dias, 22; Rosirene Alberto, 29; Thaynara da Cruz, 13; Thamara Conceição, de 17.

## Armas com canos seriados: é possível sua Identificação?

Palestrante: Domingos Tocchetto (IGP/RS)

**O** Perito Criminalístico Domingos Tocchetto, explicou sobre a identificação indireta de uma arma de fogo dotada de cano raiado, envolvida em alguma infração penal. Esta pode ser feita através da microcomparação do(s) projétil(is) questionado(s) com projetis obtidos através de tiros produzidos com a mesma. É comum, em corporações policiais, existirem armas com o número de série sequenciado. O fato de armas de mesma marca, mesmo modelo e mesmo calibre possuírem o número de série sequenciado não significa que o raiamento do seu cano foi produzido de forma sequenciada, isto é, um após o outro e na mesma sequência dos números de série. São conside-

radas armas com canos seriados, aquelas dotadas de canos cujo raiamento foi confeccionado um após o outro, de forma sucessiva e com a mesma ferramenta. Através de um exame microcomparativo cuidadoso é possível identificar as armas dotadas de canos seriados.



## Procedimento Operacional Padrão da Perícia Criminal

– Balística Forense/ SENASP

Palestrante: André Montanini Alves (SPTC-GO)

**P**erito Criminal desde 1998 atuando na Seção de Balística Forense do IC Leonardo Rodrigues - Goiânia/GO. É Consultor do Ministério da Justiça em Microcomparação Automatizada, e participou da elaboração do POP (Procedimento Operacional Padrão) da Perícia Criminal na área de confronto microbalístico.





# Seminários



# Psiquiatria Forense

Por Décio Ernesto de Azevedo  
Marinho  
Perito Médico Legista

Conforme dispõe o artigo 26 do Código Penal Brasileiro: "é isento de pena o agente que, por doença mental ou por desenvolvimento mental incompleto ou retardado, era, ao tempo da ação ou omissão, inteiramente incapaz de entender o cará-

ter ilícito do fato ou de determinar-se de acordo com esse entendimento."

O parágrafo único do mesmo artigo dispõe: "a pena pode ser reduzida de um a dois terços, se o agente, em virtude de perturbação da saúde mental ou por desenvolvimento mental incompleto ou retardado, não era inteiramente capaz de entender o caráter ilícito do fato ou determinar-se de acordo com esse entendimento."

O caput do artigo 26 trata da exclusão da imputabilidade, nos casos

de doenças mentais e de desenvolvimento incompleto ou retardado. O parágrafo único coloca uma situação nova "perturbação da saúde mental" e implicitamente sugere gradações no desenvolvimento mental incompleto ou retardado, pois a redação do texto está voltada para a culpabilidade diminuída.

Conforme lembra o professor Mirabete no seu magistério: "não basta, porém, a presença de uma dessas situações (doença mental ou desenvolvimento mental incompleto ou retardado) para que fique excluída a imputabilidade. Há que ser feita uma aferição no aspecto intelectual e volitivo. Nos termos da lei, só é inimputável aquele que, ao tempo da conduta (ação ou omissão), era inteiramente incapaz de entender o caráter ilícito do fato.... a prova de inimputabilidade do acusado é fornecida pelo exame pericial. Quando houver dúvida sobre a integridade mental do réu, o juiz ordenará de ofício ou a requerimento do Ministério Público, do defensor, do curador, do ascendente, do descendente, irmão ou cônjuge do acusado, seja este submetido a exame médico-legal, determina do artigo 149 do CPP."

Pela leitura dos textos legais, o significado do termo Doença Mental compreende como sinônimos Psicose e também Alienação Mental, devendo ser excluída a expressão loucura, louco, já proscribita na terminologia psiquiátrica.



A expressão Perturbação da Saúde Mental é utilizada para os portadores de neuroses e psicopatas (personalidade psicopática ou sociopatas). Também o termo psicopata tem sido combatido pelos psiquiatras.

O Desenvolvimento Mental Incompleto diz respeito àqueles que ainda estão em processo de maturação intelectual, caso das crianças e adolescentes, caso previsto no artigo 27 do Código Penal. Também existem situações seja por doença – surdo-mudez inata ou adquirida precocemente, alguns casos de cegueira; seja por condições sócio-ambientais – apedeutas e silvícolas não aculturados. O tratamento legal nesses casos dependerá de exame pericial para constatação e delimitação do problema.

No Desenvolvimento Mental Retardado ocorre uma deficiência de inteligência, trata-se da Oligofrenia e seus portadores são oligofrenicos.

Lembramos, já comentado em parágrafo anterior, que o desenvolvimento mental retardado admite gradações de acordo com a intensidade do déficit de inteligência: enquanto um indivíduo normal tem um QI (coeficiente de inteligência) situado entre 90 e 110, um indivíduo com QI abaixo de 90 até 50 é considerado débil mental ; um QI abaixo de 50 até 25 caracteriza o imbecil; QI abaixo de 25 é o encontrado nos idiotas, correspondendo a uma idade mental abaixo de 3 anos de idade,

portanto, os adultos com idiotia são incapazes de prover a própria existência e até mesmo dos atos mais simples do cotidiano, dos cuidados de higiene e outros. Os idiotas são a forma mais grave do retardo mental.

Os imbecis já mostram alguma capacidade de entendimento e comunicação, porém os mais desenvolvidos não ultrapassam a idade mental de sete anos.

Tanto os idiotas quanto os imbecis estão plenamente enquadrados no caput do artigo 26, são inimputáveis e não oferecem dificuldades para a constatação do retardo mental. Lembramos que se os mesmos forem vítimas de um crime sexual por exemplo, podemos falar em violência presumida (atualmente estupro de vulnerável), pois a doença mental é de inegável evidência para que o agente alegue o desconhecimento da mesma.

Os débeis mentais podem ser classificados em fronteiriços, leves e profundos, sendo que os fronteiriços (QI entre 89 e 75) já apresentam maior capacidade de entendimento que os demais oligofrenicos e se enquadrariam com mais conforto no parágrafo único do artigo 26. Os fronteiriços podem, inclusive, alcançar um nível razoável de escolaridade, porém com desempenho fraco nas tarefas que exigem certa criatividade. São facilmente adaptáveis nas atividades repetitivas, monótonas.

Os doentes mentais também chamados psicóticos ou alienados mentais são portadores de graves transtornos mentais que afetam gravemente a personalidade, preju-

dicando o relacionamento com o mundo, tornando-o até impossível. O doente mental não tem consciência da sua doença, resiste ao tratamento por achá-lo desnecessário. As psicoses podem ser classificadas de acordo com a sua origem em PSICOSES ORGÂNICAS, quando provocadas por doença, como arteriosclerose, tumor cerebral, traumatismos cranianos; um segundo grupo são as PSICOSES ENDÓGENAS, em que não existe lesão nervosa prévia, muitas vezes associadas a fatores genéticos, como exemplo nas psicoses esquizofrênicas e no transtorno bi-polar do humor, antiga psicose maníaco-depressiva.

A psicose esquizofrênica é caracterizada por alteração do pensamento (dissociação, incoerência, neologismos, aglutinação) acompanhados ou não por delírios ou alucinações, alteração da afetividade (embotamento e ambivalência), da vontade e da relação com o mundo exterior (autismo), segundo alguns autores, é a única psicose em que o paciente refere “roubo” do pensamento.

Na psicose maníaco-depressiva ou transtorno bi-polar do humor, ocorre alternância de períodos de excitação (mania) e de depressão (melancolia), podendo ocorrer entre estas fases um período variável de acalmia, chamado intervalo lúcido.

A psicose orgânica por sua vez pode ser classificada de acordo com a sua evolução em aguda e



crônica: a psicose aguda, também chamada psicose sintomática, é secundária a uma causa anterior tóxica (álcool, drogas) ou infecciosa (estados febris) que cessada, costuma regredir sem seqüelas.

A psicose orgânica crônica tem o prognóstico mais grave e irreversível, pois resulta da degradação do sistema nervoso central, comprometendo a atividade psíquica. A DEMENCIA nas suas várias formas clínicas é o significado desta psicose. A perda da capacidade de julgar é uma característica da Demência, causando ao seu portador graves problemas na esfera penal, cível e no relacionamento social.

A Epilepsia é uma síndrome manifestada tipicamente por crises convulsivas com perda da consciência. O doente quando passa a crise não se recorda do que aconteceu. Por vezes, as crises são precedidas por manifestações sensoriais denominadas "auras"; a forma clínica chamada "pequeno mal" caracteriza-se por crises de ausência, com duração de poucos segundos e não são acompanhadas de convulsão. A epilepsia pode também ter origem endógena ou essencial quando por herança e exógena ou adquirida quando produzida por fator externo (TCE, Doenças do SNC). Eventualmente os epiléticos apresentam transtornos mentais, as chamadas psicoses epilética e alguns ainda chegam à demência epilética.

A perturbação da saúde mental pode ser exemplificada pela

personalidade neurótica e pela personalidade psicopática. Em ambos os casos os indivíduos não apresentam alienação mental, ainda mantém a capacidade de entender e se determinar, embora tal capacidade possa ser vulnerada por distúrbios éticos e morais.

O neurótico não costuma delinqüir, o seu desequilíbrio é resultado de um desajuste entre as necessidades internas e regras morais rígidas que as reprime. O neurótico sabe que é doente e até sofre por isso. Raras vezes cometem crimes.

A personalidade psicopática, ao contrário, age desprovida de qualquer senso moral, sua motivação é egoística, não se importando com o próximo, são insinceros e costumam atribuir o seu comportamento às mazelas sociais. O psicopata também chamado de sociopata ou condutopata, não tem recuperação, não são produtos do meio, são disposicionalmente psicopatas. Após cometer crimes não mostram sinais de arrependimento nem de sentimento de pena com o próximo.

A Epilepsia é uma síndrome neurológica, caracterizada tipicamente por crises onde o enfermo após sofrer queda precedida por um grito e perda da consciência; segue-se uma fase tônica em que os músculos se contraem e em seguida por uma fase de convulsão clônica onde os músculos se contraem e distendem, o paciente sacode, estremece, pode morder a língua e ter incontinência urinária e fecal.

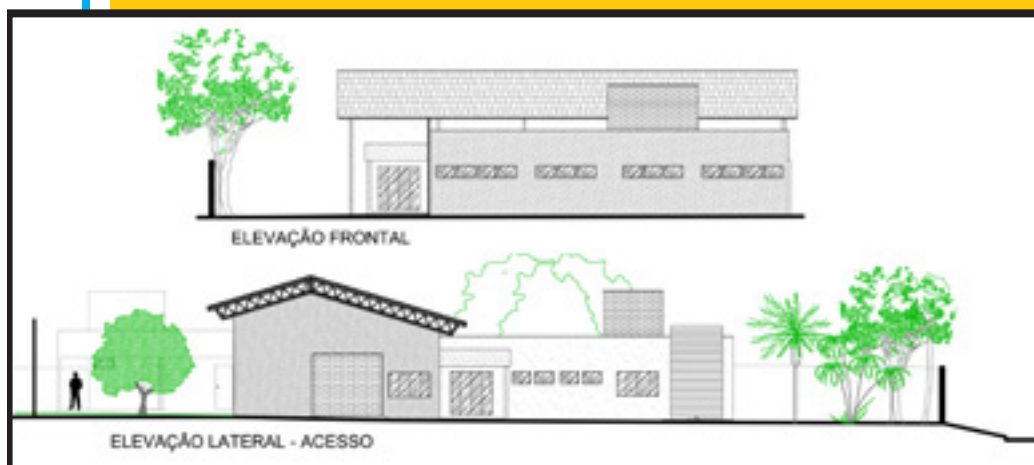
A cianose está presente e a salivação abundante. Após alguns minutos

sobrevém um período de acalmia e o indivíduo dorme e ao recobrar a consciência não se recorda do que ocorreu. Este tipo de Epilepsia é chamado de "Grande Mal". A denominação de "Pequeno Mal" é reservada para os casos com crises de ausência em que a pessoa perde a consciência, fica com olhar vago por alguns segundos antes de voltar às atividades interrompidas, sem que se lembre do ocorrido; outro tipo de interesse médico-legal é a EPILEPSIA PSICOMOTORA, na qual o indivíduo realiza atos automáticos, coordenados, dos quais não se lembra depois, podendo inclusive cometer crimes; Alguns apresentam manifestações que antecedem as crises, com por exemplo, sentir odores estranhos, sensações orgânicas típicas etc. tais manifestações são denominadas auras. Pouco antes das crises e logo após o paciente pode se mostrar torporoso, obnubilado, com déficit de consciência, num estado chamado de "crepuscular". A epilepsia é chamada de idiopática ou essencial quando a origem é determinada por herança ou desconhecida; quando é conseqüente a um fator exógeno (TCE, Tumores, Doenças do SNC) é denominada epilepsia sintomática.

#### **Bibliografia:**

- 1- Posterli, R. *Aspectos da psicopatologia forense aplicada*. Goiânia. Ed. Santa Inês. 1979.
- 2- Hércules, H.C. *Medicina Legal, texto e atlas*. S. Paulo. Ed. Atheneu. 2005.

# A casa dos peritos goianos



ASPEC-GO se prepara para reforma e ampliação de sua sede

**A** credibilidade e transparência da Associação dos Peritos

Criminalistas do Estado de Goiás (ASPEC-GO) são referenciais que podem ser observados por todos os seus associados, que podem acompanhar diariamente suas ações visando à promoção entre seus membros, o convívio científico, cultural, social e esportivo. Através desta comunhão podemos destacar diversas vantagens, entre as quais estão o crescimento do desempenho profissional e melhoria da qualidade de vida. Assim, para desenvolver esta interação e oferecer um ambiente cada vez mais propício para receber os peritos goianos. A instituição, juntamente com o Sindicato dos Peritos Criminalistas de Goiás (Sin-

dperícias), executará em breve o projeto de reforma e ampliação da entidade, gerando conforto aos visitantes e um espaço favorável a eventos sociais.

Após reunião conjunta da diretoria da ASPEC-GO e do Sindiperícias ficou deliberado a elaboração de um projeto de readequação da sede da Associação. Preparando-se para a nomeação de pelo menos 250 peritos e 150 médicos legistas, em um curto prazo, as entidades sentiram a necessidade de ampliar e reformar a sede da ASPEC-GO, com a finalidade da instalação definitiva do Sindicato, no mesmo local, porém em espaço diferenciado.

A reforma prevê também uma nova instalação elétrica: "A rede elétrica existente, concebida há muitos anos na construção da atual sede, encontra-se em estado precário e subdimensionado", afirma o presidente da ASPEC-GO, Engº Antônio Carlos de Macedo Chaves, que completa, "a instalação de novos equipamentos de ar condicionado e de informática, além das novas construções, sobrecarregaram demais a rede existente que é muito antiga, comprometendo o funcionamento elétrico e com risco de sobrecarga".

O novo projeto contempla a modernização dos ambientes, a revitalização e ampliação dos espaços, um melhor aproveitamento do "galpão" aberto, além da melhoria estética da fachada frontal e recepção. O início das obras está prevista para o mês de abril.

# VARMORARIA VITÓRIA

Mármore, Granitos, Mesa em Mosaico, Colunas,  
Pias, Lavatórios, Box etc. Nacionais e Importados

Orçamento sem compromisso

Av. Independência, Qd. 19, Lt. 8, Vila Garavelo, Aparecida de Goiânia - GO

Fones: 62

3283-2405

9946-9806

# HOTEL TROPICAL

Apartamentos com TV  
Estacionamento próprio  
Café da Manhã

## DA BAIXINHA

Fone: 62 3336-1733

Av. Brasília, Qd. 65, Lt. 16/17, Centro, CEP 72 930-000, Alexânia - GO

# Pão de Queijo Farias

Fones: 62

3218.1913

8488.0931

Av. Senador Antônio Ramos Caiado, Qd. 22, Lts. 6 e 13  
Parque Veiga Jardim, CEP 74 954-510, Aparecida de Goiânia - GO

E-mail: paodequeijofarias@hotmail.com



## PANIFICADORA

# CANAÃ

O pão nosso de cada dia

Fones: 62 3357-7081

Av. Tocantins, nº 151, Centro, CEP 76 400-000, Uruaçu - GO

# Reformadora 2001

Lantagem e Pintura em Geral

Fone: 62

3295-3716

9968-5718

Av. Abel Coimbra, nº 547, Cidade Jardim, Goiânia - GO

# MT Max Tintas

Máxima qualidade em cores!

•TINTAS •MASSAS •SELADORES •TEXTURAS •GRAFIADOS

3354-3775 | 9605-6694

E-mail: maxtintas@outlook.com

RUA SANTANA Nº 101-CENTRO (PRAÇA CISALPINO)

# SUA ÓTICA

A ÓTICA POPULAR  
DO BRASIL

CREDIÁRIO  
PRÓPRIO



62 3283-1545

Av. Independência, Qd. 2, Lt. 22, Colina Azul  
Em frente ao Banco do Brasil da Cidade Livre

62 3258-7037

Av. Benedito Silvestre Toledo, Qd. 1, Lt. 33  
Jardim Rivera, Aparecida de Goiânia - GO

# MOTO PEÇAS REAL

• Acessórios • Peças • Manutenção em Geral

Fone: 62 3354-3965

Av. Bandeirantes, Qd. 1, Lt. 2, Centro, Niquelândia - GO

# LAVANDERIA

# S10

Roupas limpas e cheirosas!

Lava | Passa | Embala | Entrega  
Atendemos Empresas - Indústrias - Residências

Fones: 62

3347-4073 | 8136-4435 | 8594-2774

lavanderia\_s10@hotmail.com

Rua Tiradentes, nº 204, Setor Oeste, Campinorte - GO  
Rua 13 de Maio, nº 1, Bairro São Sebastião, Uruaçu - GO

# REVISTA Policiantífica

Órgão de Divulgação da ASPEC-GO - Associação dos Peritos em Criminalística de Goiás

CIRCULAÇÃO NACIONAL



**ASPEC**  
ASSOCIAÇÃO DOS PERITOS EM CRIMINALÍSTICA DO ESTADO DE GOIÁS

